

Esperança para casa própria

IMÓVEIS Embora a Caixa não detalhe operações, governo vai liberar R\$ 8,2 bilhões até sexta-feira. Público-alvo será a classe média

Emília Felipe

Com agências

A té esta sexta-feira (4), quem está em busca de crédito imobiliário poderá ter um pouco de alívio: segundo a Caixa Econômica Federal, esse é o prazo para disponibilizar parte dos R\$ 8,2 bilhões liberados pelo Conselho Curador do FGTS para a modalidade pró-cotista. O valor está dentro dos R\$ 21,7 bilhões anunciados pelo governo federal para afrouxar os financiamentos do setor, cujo acesso tem sido cada vez mais dificultado pela alta das taxas de juros, escassez de recursos e enrijecimento de critérios por parte dos bancos.

A pró-cotista é uma categoria em que podem se encaixar trabalhadores com pelo menos três anos de FGTS e que ainda não tenham imóveis em seu nome. Entre as exigências, está também o valor do bem, que não pode passar de R\$ 400 mil. Atender a essas regras dá acesso a juros menores do que os praticados no mercado, podendo chegar a até 6,5% ao ano, segundo o site do fundo (www.fgts.gov.br).

Em nota enviada ao **JC**, a Caixa não informou quanto dos R\$ 8,2 bilhões serão operados por ela. Revelou, contudo, que no ano passado, essa linha movimentou R\$ 5,7 bilhões.

“Evadir-se de esclarecer informações tem sido uma postura recorrente da Caixa”, afir-



Edmar Melo/JC Imagem

CONSTRUÇÕES Crédito dará novo fôlego a um dos setores que mais sofrem com a crise atual

mou o consultor jurídico da Associação Brasileira dos Mutuários da Habitação (ABMH), Vinícius Costa, em entrevista ao **JC**. Segundo ele, a entidade vem acompanhando em nível nacional diversos casos em que candidatos a tomadores de financiamento não têm conseguido acesso ao dinheiro, apesar de atender a todas as exigências. Costa não tem números exatos quanto a essas demandas, mas assegura que isso vem ocorrendo desde novembro do ano passado. “O fato da Caixa ficar omissa nesses casos nos preocupa. A si-

tuação dessas pessoas ficou bem complicada, principalmente pela falta de informações e transparência por parte do banco. Só diziam para elas esperarem”, critica. Em relação a isso, a Caixa disse apenas que “quanto às operações da linha que já se encontravam aprovadas nas agências, (...) estas terão seu curso normal.”

CLASSE MÉDIA

De acordo com informações repassadas pelo secretário-executivo do Conselho Curador do FGTS, Quênio Cerquei-

ra, na sexta-feira passada, o orçamento para linha pró-cotista foi ampliado devido ao crescimento da procura por essa linha, que é voltada mais para famílias de classe média que não se enquadram nos limites de financiamento da habitação popular e em programas como o Minha Casa, Minha Vida. “Os recursos para essa linha em 2016 chegarão ao limite de R\$ 9,5 bilhões, o maior valor histórico porque nesses primeiros meses do ano foi observado que a procura estava maior que o orçamento vigente”, disse Cerqueira.

Mercado local quer aproveitar a chance

Além dos R\$ 8,2 bilhões para a pró-cotista, a liberação dos recursos do FGTS inclui R\$ 10 bilhões para Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), que são títulos de crédito. Grosso modo, eles adiantam dinheiro para o setor, liberando recursos para construtoras, por exemplo.

A notícia, claro, foi comemorada pelas empresas do ramo imobiliário. Em Pernambuco, especialmente, já que hoje a Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Pernambuco (Ademi) anuncia detalhes do Salão Imobiliário. O evento começa nesta sexta-feira (4) e vai até o dia 13, no RioMar Shopping.

O mercado imobiliário já tinha enfrentando dificuldades com o excesso de imóveis em estoque, situação que se agravou com o avanço da recessão.

Consultor de Crédito Imobiliário da Ademi PE, Washington Marques comenta que o setor tem sentido a maior rigidez na concessão de crédito, o que afeta ainda mais as vendas do setor.

“Por isso essa liberação é muito positiva e vem em uma boa hora. Isso mostra que o governo está preocupado e está encontrando formas para

facilitar o crédito pra que ocorra um certo alívio no setor. Para empresas e para os clientes”, diz Marques. “Estamos animados com o Salão, as construtoras estarão lá e os bancos também.”

Entre os recursos liberados, estão R\$ 10 bilhões em títulos para empresas

“Esses recursos, todos eles voltados para habitação, representam mais empregos e a construção de, em média, 140 mil novas unidades habitacionais”, afirmou o ministro do Trabalho e Previdência Social, Miguel Rossetto, durante a divulgação da liberação de recursos, na sexta-feira passada. “Estamos ampliando nossos investimentos, dinamizando a economia, aumentando a produção de habitações e estimulando a geração de trabalho e emprego”, acrescentou.